



A Associação Nacional dos Sargentos da Guarda entende que o momento da celebração do 111 aniversário da criação da GNR exige uma séria reflexão.

Ano a pós ano assiste-se ao definhamento da capacidade operativa, que se ressentem no dia a dia da missão da Guarda, cumulativamente, os governantes vão dando provas de depreciar a condição e da tenacidade dos seus militares.

Pese embora o esforço de imagem que se procura transmitir nos cerimoniais e protocolo públicos, a ANSG alerta, para o pressentimento de perda do espírito de sacrifício e quebra da coesão interna, vivido no seio da Instituição GNR.

A insensibilidade e postura dos governantes, que teimam no igualitarismo, insistindo em tratar de forma igual o que é diferente, e ainda do próprio comando que teima em defender uma Instituição hierarquizada mas nada objetiva, seja pela indefinição de funções orgânicas ou das carreiras dos militares, privilegiando uns em detrimento de outros têm que ser urgentemente revertidas.

Dignificação e Profissionalismo

